

**lexicografia  
Pedagógica**

**Caminhos  
teóricos e  
aplicados**

## **SÉRIE ESTUDOS DO LÉXICO**

### Editores

Prof. Dr. Odair Luiz Nadin da Silva (UNESP)  
Profa. Dra. Claudia Zavaglia (UNESP)

### Conselho Editorial

Profa. Dra. Adriana Zavaglia (USP)  
Profa. Dra. Adriane Orenha Ottaiano (Unesp)  
Profa. Dra. Ana Claudia Castiglioni (UFNT)  
Profa. Dra. Ana Paula Tribesse Patrício Dargel (UEMS)  
Profa. Dra. Ángela Maria Tenório Zucchi (USP)  
Profa. Dra. Camila Hofling (UFSCAR)  
Profa. Dra. Cleci Bevilacqua (UFRGS)  
Profa. Dra. Clotilde de Almeida Azevedo Murakawa (Unesp)  
Prof. Dr. Eduardo Tadeu Roque Amaral (UFMG)  
Profa. Dra. Enilde Leite de Jesus Faulstich (UNB)  
Prof. Dr. Fidel Pascua Vílchez (Unila)  
Profa. Dra. Gladis Maria de Barcellos Almeida (UFSCar)  
Prof. Dr. Guilherme From (UFU)  
Profa. Dra. Ieda Maria Alves (USP)  
Profa. Dra. Lígia De Grandi (Fatec – Jaboticabal, SP)  
Profa. Dra. María Amor Montané (IULA/UPF, Barcelona)  
Profa. Dra. Maria Cristina Parreira (Unesp)  
Profa. Dra. Maria da Graça Krieger (Unisinos)  
Profa. Dra. Maria José Bocorny Finatto (UFRGS)  
Profa. Dra. María Teresa Fuentes Morán (USAL – Universidad de Salamanca)  
Profa. Dra. Mariana Daré Vargas Campos (FAM)  
Profa. Dra. Mercè Lorente (IULA/UPF-Barcelona)  
Profa. Dra. Michelle Machado de Oliveira Vilarinho (UNB)  
Profa. Dra. Rosemary Irene Castañeda Zanette (Unioeste)

Renato Rodrigues-Pereira  
Regiani Aparecida Santos Zacarias  
Odair Luiz Nadin  
(organizadores)

**lexicografia**  
**Pedagógica**

**Caminhos**  
**teóricos e**  
**aplicados**

MERCADO<sup>®</sup>  
 LETRAS

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Lexicografia pedagógica : caminhos teóricos e aplicados  
/ organizadores Renato Rodrigues-Pereira , Regiani  
Aparecida Santos Zacarias , Odair Luiz Nadin . – 1. ed.  
– Campinas, SP : Mercado de Letras, 2023. *Série Estudos  
dos Léxicos*.

ISBN 978-85-7591-625-4

1. Lexicografia 2. Línguas e linguagem 3. Linguística –  
Pesquisa 4. Pedagogia – Metodologia 5. Vocabulário –  
Estudo e ensino I. Rodrigues-Pereira, Renato II. Zacarias,  
Regiani Aparecida Santos III. Nadin, Odair Luiz.  
IV. Série.

23-148515

CDD-415.07

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Gramática : Vocabulário : Estudo e ensino :  
Linguística 415.07

*capa e gerência editorial:* Vanderlei Rotta Gomide  
*preparação dos originais:* Editora Mercado de Letras  
*revisão final;* dos autores  
*bibliotecário:* Henrique Ribeiro Soares – CRB-8/9314

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

[www.mercado-de-letras.com.br](http://www.mercado-de-letras.com.br)

[livros@mercado-de-letras.com.br](mailto:livros@mercado-de-letras.com.br)

1ª edição

**2 0 2 3**

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.  
É proibida sua reprodução parcial ou total  
sem a autorização prévia do Editor. O infrator  
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

## SUMÁRIO

- Prefácio  
PARA QUE MAIS UM LIVRO COM REFLEXÕES  
TEÓRICO-METODOLÓGICAS ACERCA DA  
LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA? . . . . . 7  
*Renato Rodrigues-Pereira, Regiani Aparecida Santos Zacarias e  
Odaír Luiz Nadin*
- I LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA EM PERSPECTIVAS. . . . . 13  
*Renato Rodrigues-Pereira, Regiani Aparecida Santos Zacarias e  
Odaír Luiz Nadin*
- II A LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA PARA APRENDIZES DE  
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO ÂMBITO DA TEORIA DAS  
FUNÇÕES LEXICOGRÁFICAS . . . . . 41  
*Myriam Lucía Chancí Arango e Ingrid Finger*
- III DICIONÁRIO PEDAGÓGICO: A SISTEMATICIDADE COMO  
PRINCÍPIO DE REDUNDÂNCIA PEDAGÓGICA . . . . . 67  
*Álvaro David Hwang*
- IV MARCAS DE USO “FAMILIAR” EM DICIONÁRIO  
BILÍNGUE ESCOLAR . . . . . 95  
*Claudia Zavaglia, Flávia Seregati e  
Fábio Henrique de Carvalho Bertonha*

<b>V</b>	DATOS LEXICOGRÁFICOS CON FINES PEDAGÓGICOS: UNA PROPUESTA PARA EL TRATAMIENTO DE LOS DATOS CULTURALES BASADA EN LOS DICCIONARIOS <i>VALLADOLID-UVa</i> . . . . .	129
	<i>Pedro A. Fuertes-Olivera e Sven Tarp</i>	
<b>VI</b>	RECENT CHANGES OF ENGLISH-JAPANESE AND JAPANESE-ENGLISH DICTIONARIES . . . . .	157
	<i>Yamada Shigeru</i>	
<b>VII</b>	EL PENSAMIENTO DE LAS PROFESORAS FRENTE AL USO DEL DICCIONARIO EN LAS CLASES DE ELE: UN ESTUDIO DE CASO EN EL CURSO DE TURISMO . . . . .	179
	<i>Glauber Lima Moreira</i>	
<b>VIII</b>	PESQUISAS DE CAMPO EM LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA . . . . .	217
	<i>Antônio Luciano Pontes, Hugo Leonardo Gomes dos Santos e Ana Grayce Freitas de Sousa</i>	
	SOBRE OS ORGANIZADORES E OS AUTORES. . . . .	243

**Prefácio**  
**PARA QUE MAIS UM LIVRO COM REFLEXÕES**  
**TEÓRICO-METODOLÓGICAS ACERCA DA**  
**LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA?**

*Renato Rodrigues-Pereira*  
*Regiani Aparecida Santos Zacarias*  
*Odair Luiz Nadin*

Podemos encontrar algumas respostas à pergunta que nos serve de título a este Prefácio: por um lado, aqueles que veem o dicionário como “um depósito estático de palavras” podem responder algo como “para nada”, haja vista ser o “dicionário um objeto datado e obsoleto”, assim como argumentar que na Era das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC, tomar o dicionário como objeto de estudo, bem como de uso em sala de aula como material didático complementar seria antiquado, antiprodutivo e até prejudicial, de certo modo, aos processos de ensino e de aprendizagem.

Por outro, considerando que o simples fato de ser possível reunir pesquisadores de diferentes regiões e orientações epistemológicas em um livro sobre essa temática já ratifica a relevância dessa área do conhecimento e de seus objetos, cujos conceitos são bastante operacionais e produtivos no século XXI.

Poderiam aqueles que defendem os estudos lexicográficos e seu objeto primeiro, o dicionário, responder à pergunta inicial de diferentes formas, por exemplo:

- para dar a conhecer uma amostra das muitas pesquisas realizadas no Brasil e no exterior sobre Lexicografia Pedagógica, sobre os Dicionários Pedagógicos e os usos destes como materiais didáticos complementares;
- para adquirir conhecimentos sobre a obra lexicográfica, neste caso de cunho pedagógico, e ampliar as possibilidades de acesso a informações linguísticas, culturais, históricas etc. devidamente organizadas de forma didática de acordo com um perfil preestabelecido de possíveis usuários da obra.

Tais respostas têm como consequência a aceitação de que o dicionário, em geral, e neste caso o Pedagógico, contribui, entre outras questões, para:

- promover o desenvolvimento das habilidades de referência (Molina García 2006; Vargas 2018) dos aprendizes, contribuindo, desse modo, com o desenvolvimento da autonomia do estudante no processo de aprendizagem;
- ampliar o conhecimento de/sobre determinada língua e o(s) contexto(s) cultural(is) no(s) qual(uais) ela se manifesta;
- descobrir o que se está buscando, bem como aquilo que nem se sabe que está buscando (Santana López 2009) e um longo etcétera, pois, como já afirmava Biderman (2001, p. 17), o “dicionário é um objeto cultural de suma importância nas sociedades contemporâneas, sendo uma das mais relevantes instituições da civilização moderna”.



Nesse contexto, os textos que compõem esta coletânea tratam de uma pequena parcela do universo de possibilidades de pesquisas em Lexicografia Pedagógica. Ao discorrerem sobre suas pesquisas, os autores dos oito capítulos desta obra enfatizam, ainda que de forma indireta, a quão atual e necessária é essa temática e os objetos dela resultantes.

Este livro, intitulado *Lexicografia Pedagógica: caminhos teóricos e aplicados*, vem, portanto, contribuir tanto para a divulgação da Lexicografia Pedagógica no cenário da pesquisa no Brasil, quanto para a formação de novos pesquisadores sobre esta tão relevante e excitante área do saber.

No primeiro capítulo, “Lexicografia Pedagógica em perspectivas”, Renato Rodrigues-Pereira, Regiani Aparecida Santos Zacarias e Odair Luiz Nadin fazem breve resenha sobre a temática, com vistas a apresentar uma introdução ao coração teórico-metodológico que sustenta as reflexões presentes nos textos que o seguem, bem como demonstrar a possibilidade de ampliação do campo de abrangência da Lexicografia Pedagógica, com ênfase para os tipos de dicionários pedagógicos. Desse modo, os autores buscam incentivar o desenvolvimento de novas pesquisas na área.

O segundo capítulo, de autoria de Myriam Lucia Chanci Arango e Ingrid Finger, intitulado “A Lexicografia Pedagógica para aprendizes de línguas estrangeiras no âmbito da Teoria das Funções Lexicográficas”, reúne um conjunto de reflexões com o objetivo de “descrever os elementos fundamentais de uma teoria específica da LP voltada para aprendizes de LE, considerando-se os pressupostos da TFL”. Entre outros aspectos, as autoras apresentam as principais características dos dicionários para aprendizes de LE” e abordam os “elementos essenciais a serem levados em conta na elaboração de dicionários pedagógicos para esse público-alvo”.

No terceiro capítulo, “Dicionário Pedagógico: a sistematicidade como princípio de redundância pedagógica”, por meio de um estudo metalexigráfico e tomando “como objeto de análise o dicionário *Petit Robert Micro* (2013), das Edições Robert, Álvaro David Hwang propõe “uma reflexão sobre aspectos

relativos à execução constante dos mecanismos de codificação do discurso lexicográfico, ou seja, uma reflexão sobre a importância da sistematicidade na forma de apresentação das informações”. O autor defende que, “enquanto princípio de redundância pedagógica, essa sistematicidade atua implicitamente como dispositivo facilitador da aprendizagem do usuário.

Sob o título “Marcas de uso “familiar” em dicionário bilíngue escolar”, quarto capítulo, *Claudia Zavaglia*, *Flávia Seregati* e *Fábio Henrique de Carvalho Bertonha* apresentam as análises dos dicionários *Michaelis Espanhol* (2008) e *Michaelis Italiano* (2009), a fim de verificar “a existência ou não da coerência, da uniformidade e da utilidade das marcações em relação ao consulente, ou seja, o aprendiz de línguas estrangeiras” com relação à marca de uso “familiar” (fam).

Sobre o tratamento pedagógico dos dados lexicográficos trata o quinto capítulo, intitulado “Datos Lexicográficos con Fines Pedagógicos: una propuesta para el tratamiento de los datos culturales basada en los Diccionarios Valladolid-UVA”. Nele, os autores *Pedro A. Fuertes-Olivera* e *Sven Tarp* desenvolvem não somente reflexões sobre quais decisões o lexicógrafo deve tomar a respeito dos dados que serão incluídos na obra, mas também com relação ao nível de detalhamento de tais dados, considerados pelos autores como questões importantes para o trabalho diário do lexicógrafo. Para isso, centram suas reflexões no que denominam “diccionarios verdaderamente digitales”, que são elaborados especificamente para o ambiente digital e na análise de dados lexicográficos com valor cultural.

Em “Recent Changes of English-Japanese and Japanese-English Dictionaries”, sexto capítulo, *Yamada Shigeru* traz uma reflexão sobre “as mudanças significativas que impactaram o desenvolvimento de dicionários bilíngues de inglês e japonês nas últimas duas décadas”. As reflexões centram-se “em algumas das características inovadoras: as tendências alternadas de complexidade-simplicidade em EJDs (dicionários inglês-japonês); o fornecimento de informações baseadas em corpus, o Dual Dictionary de Sanseido (impresso e online) e a publicação de

dicionários bilíngues; o uso de corpora de aprendizes, recursos que tratam de aspectos discursivos e culturais do Japão em JEDs (dicionários japonês-inglês).

Os dois últimos capítulos, sétimo e oitavo, trazem outros pontos de vista metodológicos. O autor *Glauber Lima Moreira*, no sétimo capítulo, apresenta reflexões sobre “El pensamiento de las profesoras frente al uso del diccionario en las clases de ELE: un estudio de caso en el curso de Turismo”. A partir de pesquisas com professoras de língua espanhola em cursos de Turismo, o autor busca compreender se as participantes da pesquisa usam o dicionário, bem como o que sabem e o que pensam sobre as obras lexicográficas. Os resultados das entrevistas com as professoras ratificaram, mais uma vez, a importância do uso de dicionários em sala de aula pensados e elaborados para um público específico, neste caso, os estudantes e professores do curso de Turismo.

Fechando a presente coletânea, no oitavo capítulo, “Pesquisas de campo em Lexicografia Pedagógica”, *Antônio Luciano Pontes*, *Hugo Leonardo Gomes dos Santos* e *Ana Grayce Freitas de Sousa* respondem, com exemplos concretos, à pergunta apresentada no título deste Prefácio. Os autores resenham seis pesquisas de campo realizadas no âmbito da Lexicografia Pedagógica e ratificam, mais uma vez, a relevância dessa área do conhecimento para os estudos da língua, da cultura e da história de um povo, bem como para os processos de ensino e de aprendizagem, pois “o léxico de uma língua registra a história de uma comunidade linguística e reflete suas mudanças sociais e tecnológicas”.

Nesse cenário, esperamos que as reflexões e respostas apresentadas e/ou possíveis à pergunta norteadora supramencionada instiguem novos questionamentos, assim como direcionem novas pesquisas e respostas que, a depender das leituras que o caro leitor venha a fazer, ele possa chegar a sua(s) própria(s) resposta(s). Para isso, convidamo-lo para ler detidamente (e destemidamente) os textos que compõem esta obra.

Boa leitura!!!

## Referências

- BIDERMAN, M. T. C. (2001). “As Ciências do Léxico”, *in*: OLIVEIRA, M. P. P. de e ISQUERDO, A. N. *As Ciências do Léxico: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia*. 2ª ed. Campo Grande: Ed. UFMS, pp. 17-22.
- MOLINA GARCÍA, D. (2006). *Fraseología bilingüe: un enfoque lexicográfico-pedagógico*. Granada: Comares.
- SANTANA LÓPEZ, B. (2009). “Las instrucciones de uso del diccionario bilingüe o cómo encontrar lo que no sé qué estoy buscando”, *in*: FUENTES MORÁN, M. T. e MODEL, B. A. (orgs.) *Investigaciones sobre lexicografía bilingüe*. Granada: Tragacanto, pp. 159-188.
- VARGAS, M. D. (2018). *Parâmetros lexicográficos para dicionários pedagógicos bilíngues direcionados a estudantes brasileiros de língua espanhola: um olhar sobre as habilidades escritas*. Tese de Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa. Araraquara: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.